

# O HERALDO

AVENÇA

## BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — Lyster Franco e João Peoro de Sousa

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco

Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão

Tipografia Democratica, Rua 1.ª de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos = COMUNICADOS E ANUNCIOS: — Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

### A REACÇÃO

Artigo editorial escrito pelo dr. João Pedro de Sousa, em agosto de 1909, no jornal *Aurora do Tejo*, de que era director, a propósito da injustiça que o ordinario de Bragança usou em transferir o paroco da vila de Dona Chama.

Pelo que temos lido em varios jornaes e principalmente pelas cartas da Torre de Dona Chama, no illustre semanario *Noticias de Mirandela*, sabemos que se travou um serio conflito, que é afinal uma revolução formidavel, entre a briosa população da vila de Dona Chama e o refochado bispo da diocese de Bragança.

Por tudo que numa e noutra parte vimos lendo, é nossa plena convicção que este rompimento se deve á intriga nojosa e repelente de meia duzia de consciencias eivadas de malicia e orgulho, que ali constituem um sórdido beaterio.

Queriam as beguinias que o padre da freguezia as tivesse numa consideração invulgar e as supozesse umas creaturas superiores, a que todos os paroquianos e o proprio reitor se deviam curvar; queriam as hipocritas, com a estupidez do seu orgulho, irrisoriamente fidalgo, esmagar ao peso da sua vontade, a bonomia dum povo e a intelligencia livre dum padre; queriam as beatas, de rosario em punho e sandices no cerebro e no coração, impôr á liberdade as algemas da fé jesuitica! Tudo elas queriam, menos a liberdade de consciencia, a nobreza de carater, o alvedrio dum povo e a tendencia igualitaria dum sacerdote.

Mal coroados os seus desejos e a velhacaria das suas intenções, caminharam, por meio da intriga, a enroscar-se aos pés do bispo e, já depois de o terem esquentado com sorrisos e beijos de cabala, exigiram dele a transferencia do padre. E transferido ele, ficou realisada a sua vingança.

O bispo, que é um motor inconciente, lubrificado pelo odio e pela ruindade, caiu na insensatez de se deixar imbuir pela intriga do beaterio. E' que o bispo de Bragança é outro jesuita, ou, pelo menos, um ridiculo e monstruoso manequim nas mãos da seita abominavel.

Transferiu o padre, mas nem compulsou a lei, nem cometeu justiça: foi arbitrario, foi desumano, foi estúpido.

Dahi, esse nobre exacerbamento na excitação do povo, que, repellido a afronta, resolveu impôr á cretinice do bispo a sua augusta independencia de carater.

O bispo transferiu o padre, mas nem o padre acata as ordens do bispo nem o povo de Dona Chama consente que nas barreiras da sua vila entre um novo padre que os vá pastorear!

Eis ahi está, num adeantamento assombroso, a luta que se travou entre aquela povoação e o bispo de Bragança.

As beatas, essas beguinias ascosadas que, em nosso entender, são adúlteras do cristianismo, foram a causa; o padre, que, segundo nos consta, é um belo sacerdote; uma

exceção á immoralidade dos reitores deste concelho, foi o sacrificado. Ficou de pé o carrasco, mas levantou-se em frente dele um povo que o não teme e que o ha de calcar aos pés. Já que o bispo rásçou a lei; já que o bispo tiranisou um verdadeiro inculpado, cometendo assim a mais flagrante injustiça; já que o bispo decretou uma execranda sentença, que não tem provas em que se fundamente; já que tudo foi arbitrario e anti-religioso, lá está o povo, que é afinal o juiz supremo de todas as causas, porque é nele que reside toda a força, — lá está o povo de Dona Chama, alto e nobre, a desprestigiando o desejo infame das toupeiras que urdiram á intriga, e a revogar a estulta veledade do bispo, concretizada numa sentença abominosa.

O povo de Dona Chama não tolera a transferencia, antes exige que ali se conserve o seu querido padre. Essa a razão por que se mantém numa greve admiravel, que é uma revolução pacifica.

Mas nem por ser pacifica esta revolução deixará de produzir os seus desejados efeitos, como assim os produziu a revolução pacifica de 1640.

O povo não grita, não bombardeia nem mata. Tem uma ideia mais nobre, uma conceção mais louvavel: poz de lado o registo catolico.

Procedeu assim, porque entende que é esta a unica forma de castigar a ousadia intolerante do bispo de Bragança, e diz então, com um desassombro que causa espanto: «Conservar-nos-emos neste ponto de altivez e nobreza, enquanto o prelado da diocese não cumprir o seu dever, restituindo á nossa freguezia o padre que ele nos roubou e que nós queremos, custe o que custar!»

Belo exemplo de dignidade!

O povo de Dona Chama, escondido num dos recantos humildes e obscuros de Portugal, mostra bem que ainda ali ecoam os brados ingentes das lutas liberaes que agitaram o paiz inteiro, nos meados do seculo XIX; mostra ser um povo digno, cioso dos seus direitos. Já o não domina o receio do inferno, e menos ainda a praga das excomunhões.

Na sua attitude, que é intimamente conceituosa e ardentemente louvavel, de certo nos vai dar a prova mais entusiastica de que, superior e bem superior ao despotismo, á intolerancia e aos maus exemplos do bispo da nossa diocese, está o querer dum povo, a sua dignidade, a sua nobreza de sentimentos.

O povo, que hontem foi tiranizado, sente-se vitorioso, e amanhã terá o maior triunfo; por sua vez, o bispo, que hontem foi um juiz arbitrario e despotico, vê que o seu orgulho se torna fôco, e amanhã cairá submisso e rastejante aos pés da soberania do povo!

### CANÇONEIRO DO POVO

O meu ultimo segredo  
Só amigo ba de morrer:  
Mas qual é, no que consiste,  
Ningueu o ha de saber.

Quando o aieirim diz amores,  
Que dirão os namorados??  
Ja não ha beuta oliveira  
Que possa unir mal casados.

### NOTAS E COMENTARIOS

#### Transcrições

O Alcorão evolucionista, vulgo *Republica*, continua a ser transcrito e a obter palavras de aplauso e de incitamento para a nefasta e demolidora campanha que iniciou contra o governo.

Não nos surpreende o caso. Todos nós sabemos que por sua vez a *Republica* nem um só dia passa sem que registre nas suas colunas a valiosa adesão de padres, priores, sacristães... E' logico, por tanto, que a *Nação* e outros periodicos clericais transcrevam os artigos do órgão do evolucionismo pata-rata.

#### Os senhores

Revelando a sua má vontade contra a Republica, continuam, a pretexto da contribuição predial, muitos senhores a aumentar desmedidamente as rendas das suas propriedades.

Em Lisboa o desafio atingiu tal grandeza, que muitos inquilinos tencionam promover brevemente um comicio publico a fim de serem tomadas providencias sobre tão importante assunto.

Por cá é o que se sabe, e o que ha de registrar-se na hora propria.

#### Será desta?

A comissão nomeada pelo sr. ministro da marinha, para estudar a transferencia do arsenal para a margem sul do Tejo concluiu já os seus trabalhos entregando o respectivo relatório.

O prazo calculado pela comissão para o novo arsenal ficar concluido é de 6 anos e o seu custo atinge a bonita soma de seis mil contos de reis.

#### Cataclismo

O vento silva. Ouvem-se nas trevas gemidos estericos. Ribomba ao longe um fragor estranho...

#### O que é?

E' a voz sonora, trôvejante e vingadora do impavido tribuno dr. Gil, pedindo no parlamento que lhe digam mais uma vez onde pára o processo sobre o golpe de estado do Porto.

Respondam-lhe, respondam-lhe depressa, aliás ele vai, com certeza, comprar a espingarda para matar o sr. Afonso Costa.

#### Monografia da Luz de Tavira

Recebemos este valioso trabalho do nosso pressado amigo sr. dr. Francisco Xavier de Ataíde de Oliveira, cuja oferta muito agradecemos.

Vamos lê-lo com a attenção que nos merecem sempre os seus trabalhos de investigador consciencioso, e depois nos referiremos circunstanciadamente á *Monografia da Luz de Tavira*.

#### Instrução Primaria

A partir do 1.º de julho do ano corrente, fica definitivamente a cargo das Camaras Municipaes do continente da Republica e ilhas adjacentes o serviço publico da instrução primaria, quanto a dotação e administração, nos termos do decreto de 29. de março de 1911, que desde a mesma data entrará em plena execução.

#### Os sinos

A comissão administrativa dos Bens das Congregações Religiosas vai mandar fundir com o bronze dos sinos dos extintos recolhimentos jesuíticos a estatua do grande marquez de Pombal.

Era a melhor e a mais patriótica applicação que se lhes podia dar.

#### Modos de ver

O *Dia*, noticiando que ao enterro do arcebispo de Braga assistiram os bispos de Lamego, Portalegre, Algarve, Vizeu e Porto e o arcebispo da Guarda, além de trezentos padres e varias corporações religiosas, entende que toda esta impoenicia é uma prova exuberante de religiosidade popular e acrescenta que o povo, postado ao longo dos caminhos, ajoelhava e rezava á passagem dos bispos extitidos, beijando-lhes fervorosamente os aneis, pelo que os sr.s bispos, muito emocionados, choravam.

Côitadinhos!  
A's lagrimas de crocodilo, que é um animal anfíbio, especie de lagarto muito

grande, coberto de escamas duras, já nós temos visto muitas referencias.

Em lagrimas de bispo nunca tivemos ouvido falar...

#### A velhota

A avosinha *Nação*, apesar de lhe faltarem os dentes e ter outras manifestações de senilidade, de que continua dando exuberantes provas, de quando em vez ainda nos mostra os seus arreganhos, assumindo assim como que uns ares de *Maria da Fonte* de pechisqueque, que lhe vão a matar.

Registrando nas suas colunas o fato de numa festa militar um oficial ter dito aos soldados que os monarchicos não eram portuguezes, faz um escarceo de mil demônios e conclue por chamar *espiritoso* ao aludido official.

Espirituosa nos parece a *Nação*, com os seus taparos e cuscuvilhices, esquecendo propositadamente que os monarchicos que combatem contra a Patria renegam a sua qualidade de portuguezes, especialmente os que pertencem ao bando politico de que a *Nação* depende.

E se não, lembre-se a velhota do conspírador João de Almeida e fale depois.

#### Azedume

Revela o sr. Machado dos Santos, nestas palavras que recortamos dum seu artigo no *Intransigente*:

«O *unionismo* e o *democratismo*, pela impolitica dos seus chefes, nada tem a temer de uma 3.ª *incursão*; estão se liquidando por suas proprias mãos; venha pois o conservantismo desempenhar na politica portugueza o papel que lhe compete, e quanto mais cedo vier, melhor.»

Quem diria aqui ha tres anos que o sr. Machado dos Santos havia de liquidar pedindo *conservantismo* como as creanças pedem a emulsão de Scott?

#### Os jesuítas

Vae, ser brevemente publicado o primeiro relatório da comissão parlamentar de inquerito aos papéis dos jesuítas.

Os documentos coligidos dizem respeito á historia do collegio de Campolide e são preciosos e elucidativos, sob todos os pontos de vista.

Ordenando a publicação de taes documentos, o governo cumpre o patriótico dever de illucidar o povo acerca dos maneios dos jesuítas, que se propunham dominar em todas as classes da sociedade portugueza.

#### A campanha

Continua desenfreadamente, no estrangeiro, a campanha de descrédito contra Portugal.

Como se sabe, esta campanha é especialmente dirigida pela fina flor da talassaria, que lá por fóra anda a exhibir a sua *simpatia* á ociosidade, e pelos marmarros que a Republica expulsou dos seus colos jesuíticos, onde se entretinham a cretinizar a mocidade cuja educação lhes confiavam.

#### O presente

Segundo consta, o madamismo elegante de Lisboa rejubila porque tem visto subir consideravelmente a subscrição aberta na capital, para aquisição duma prenda que vai ser oferecida á princeza Augusta de Hohenzollern Ligmaringen, por ocasião do seu consorcio com o ex-rei D. Manuel.

Ao que se diz, a prenda será um opulento enfeite para a cabeça, cravejado de pedras preciosas.

Para a cabeça? Que dirá a gentil Gabby, ao ver que assim lhe usurpam as suas funções em relação á futura esposa do ex-rei?

#### Pensionato das laranjeiras

Com esta suggestiva designação, está aberta em Lisboa, na Estrada das Laranjeiras, n.º 98, uma *Escola menagère*, destinada á educação de meninas, e dirigida pela sr.ª D. Miranda Viana.

Recomendamos este pensionato, que, pela ministração do ensino, tratamento, cuidados e condições de salubridade, é sem duvida um dos melhores do paiz.

Está junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica) numa casa ampla, com magnificos jardins, em sitio desafiado e cheio de belezas.

### DEMOLINDO

### AS VERDADES REVELADAS

A historia da ciencia é a historia das cruentas lutas em que, na dôr, na tortura, no martirio, a verdade foi mil vezes estrangulada pelos defensores ferozes e sanguinarios do ideal catolico.

O espirito teologal atrazou em mais de mil anos a livre expansão do pensamento e a conquista serena e pacifica dos fatos e dos principios que são o progresso da humanidade.

Em nome da verdade revelada, que nos livros sagrados lórma a base inflexivel do pensamento teologico, as ideias novas que tentavam vir ao de cima eram repulsadas e sufocadas, — a ferro e a fogo, se preciso fosse.

O dogma de Santo Agostinho de que «nada deve ser aceito senão pela autoridade das Escrituras, porque tal autoridade é superior á de todo o poder do espirito humano,» esse dogma, em que a razão se extinguiu subjogada é fé, foi a condenação á tortura, á prisão e á morte de legiões de espiritos levantados que tentavam desvincilhár-se das moles teologas que os esmagavam.

Por dezoito seculos, a Biblia, que é a arca santa das verdades reveladas, tem sido o terrível inimigo da libertação do pensamento.

A ciencia acabou por esfarrapala, mas, hoje ainda! em nome dela se combatem conquistas científicas, aquellas sobretudo que fatalmente irrompem no vasto domínio das induções geraes.

A historia tem sido longa e cruéis ensinamentos têm recebido a Igreja. Mas para nada lhe tem prestado, que sempre, em todos os tempos e a proposito de todas as questões, a successão dos fatos, nas lutas contra a ciencia, segue invariavelmente pelas mesmas fases.

A um periodo de guerra intransigente succede uma era de transacção, em que o espirito teologal acaba por confiscar a ciencia em seu proprio proveito.

Na sua aurora, a verdade nova á rejeitada em nome das palavras biblicas; gritos de morte se lançam sobre a heresia e os hereticos são conduzidos á fogueira.

Mas a verdade torna-se todos os dias mais luminosa, o espirito popular é cada vez mais conquistado; então, quando já não é possível, com uma apparencia de honestidade, negar a luz que chega á ofuscar, então clama-se triunfantemente que o novo dado, a nova conquista, se incluem nos versiculos biblicos e neles estavam finalmente previstos.

E demonstra-se, falsificando até, se preciso fór.

E' a historia de todos os tempos desde que a Igreja se constituiu.

Aqui e ali, ainda resmoneiam obstinadas relutâncias, que a ciencia não tem conseguido domar. Mas as grandes noções científicas que teem aberto ao homem a intelligencia do Universo, a conceção astronómica ou a conceção evolucionista, tolera a Igreja, e até, algumas vae des-cobri-las, claras e limpidas, nos textos que antes se interpretavam defeituosamente. Se a Biblia ainda, hoje é tida como de immediata origem divina, apesar das inéperadas revelações de Smith e dos trabalhos de Delitzsch, Oppert e Boscawen, que nas inscrições assirias viram que a maior parte das narrativas do Genesis, a criação do mundo, o peccado original, a arvore da vida, o diluvio, a arca de Noé; a torre de Babel, são outras tantas adaptações, de mitos e lendas da mais alta antiguidade, sobretudo de origem caldaica, — é certo que a terra deixou de ser concebida como a imaginára Cosmas, que afinal não fóra além de traduzir o primeiro capitulo daquele santo livro.

E hoje, nem a propria igreja pensa que a terra se disponha como um paralelogramo chato, coberto por uma abóboda solida, ou que o firmamento se apoie em grossas muralhas levantadas nos confins do mundo e, provido de janelas para a entrada e saída do sol, salpicado de lampadarios suspensos, as estrelas, por seu turno sustente as aguas, — o innocente recreio dos anjos borbifando a humanidade.

As bruxas e as feiticiras desapareceram das preocupações da Igreja. Mas houve tempo em que se inquiriam a todo

o transe e nos horrores da tortura criminosos se faziam confessar de impossivel realizacao.

A Escriitura dissera: Tu castigaras de morte aqueles que usarem de sortilegios e de encantamento. E o papa Eugenio IV, em 1437, publicou uma bula exortando os inquisidores da heresia e da feitoria a serem diligentes contra os agentes humanos do principe das trevas e especialmente contra os agentes dotados do poder de desatar chubvas e tempestades.

Mais tarde, 1484, nova bula do papa Innocencio VIII, contendo exortacoes insistentes para que se descubram feiticeiras e em particular aquelas que com o mau tempo destroem vinhãs, prados e colheitas.

Que imensidade de dôr, que ondas de sangue, não causaram estas exortacoes e as inquisicoes que se lhes seguiram!

As desgraçadas, torcendo-se nos horrores da tortura, confessavam quanto lhes era sugerido, denunciavam novos criminosos, e todos lá iam arian nas fogueiras armadas em gloria de uma religião que pregava o amor e o perdão!

Miguel Bombarda.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Postaes Illustrados

São realmente muito pittorescos e interessantes os bilhetes postaes illustrados que a conceituada Tipografia Serafim, desta cidade, acaba de pôr à venda.

A nova coleção representa a vista geral de Faro nitidamente reproduzida por meio de cromolitografia.

Ao nosso presado amigo Serafim, agradecemos a gentileza da coleção que nos ofereceu.

Complot de Evora

O tal complot é de levar e durar, o que tem sido uma real pechincha para os diários da capital. Rocamble não daria melhores resultados.

Aquilo, que é como quem diz, a reportagem, já se lê a láis de folhetim.

Até já faz dormir!

Nós supomos que, por este andar, o julgamento não deve ter minas senão para as calendar gregas... que é quando os advogados da causa deixarão de falar a proposito de tudo e de todos, e nada da causa a julgar.

Patriota Ilustre

O nome aureolado do dr. Magalhães Lima continua a fazer-nos lembrar a fóra. Este illustre candilho da democracia não se poupa a sacrificios para nos levantar ante o estrangeiro, em geral propenso a ser arrasado pelas calunias torpes e vis dos mais reaccionários monarchicos.

Depois de fazer a sua propaganda na Suissa, foi agora a Milão onde presidiu a sessão de abertura do congresso anti clerical italiano. No fim do mez irá a Berlim, ainda com o intento de enaltecer o nome da Republica Portuguesa.

O Jogo, o Jogo...

Os defensores da regulamentação do jogo meteram uma rocha na boca, após o que se passou em França. Tendo esta nação regulamentado o jogo de azar, achou agora por bem, atendendo aos inumeros inconvenientes a que elle arrastava, restringi-lo o mais possivel. Não o suprimiu por completo por haver contratos que forçoso era respeitar. Entre os maiores inconvenientes que a experiencia averiguou, encontram-se a depravação moral, o roubo e a perturbação economica.

Mas... porque alguém viu isto no nosso paiz, vá logo de dizer que era por cattrice.

Bate certo!

Segundo informa o nosso presado colega Alma Algarvia os monarchicos de Portimão vão constituir um centro republicano... evolucionista.

E' mais um para a corda do sino. Parabens ao sr. Antonio José de Almeida e á irrequieta grei dos seus rabiosos fundibularios.

As greves

Ha 40 anos governava a republica em Hespanha. A ambição do mando levou muitos republicanos a hostilizar o governo. Como, porém, se tornaram impotentes no ataque, começaram as intrigas a adular as classes trabalhadoras ao ponto de as levar a fazer greves. Estas estalarão, tomando enormes proporções em Barcelona, Sevilha e outros pontos. A consequencia destas grandes greves foi a queda da Republica, ficando as classes operarias em peores condições, pois nenhuma das suas reivindicações foi a depois atendida pela monarchia. E' o que em geral acontece.

Quem tudo quer, tudo perde.

Suspensão

Foi suspenso o administrador de Fafe, por não reprimir o jogo de azar no seu concelho.

Ora pois!

Obstruccionismo

Ha um certo numero de deputados que, á força de tanto fazerem, nada fazem.

Agora, a proposito do orçamento, é ca da discursoeira de arripiar. Desejando

mostrar que não é em vão que se abiccoitam com os 3 mil e tantos reis por dia, pedem a palavra, tosseem, escarram, bebem agua, folheiam os apontamentos, consroem narizes de cêra, dizem quatro lerias e por fim... nada, nada mesmo nada! E' como se coisa alguma dissessem. Ora disso estão eles convencidos, fazem-nos-lhes justiça, mas por isso mesmo é que se torna censuravel o seu paltrario. Onde se conclue que melhor figura deitariam e mais uteis se tornariam, se fallassem só o bastante para mostrar que estão presentes.

Sôro anti-tuberculoso

Na sessão annual da Sociedade medica de Parma, o insigne clinico italiano Bruschiñini fez a sensacional comunicação de ter descoberto um sôro curativo da tuberculose, seja qual for o periodo em que esta se encontra. Esperamos que as revisias medicas nos elucidem brevemente sobre tão momentoso assunto.

A moda

Temos baldadamente andado á procura dela, mas até hoje ainda a não encontramos. E dizemos assim, porque não queremos crer que a moda seja essa monstruosidade que para ahí se apresenta, em condições de dar nas vistas, encher mesmo o olho do transeunte, que fica boquiaberto, pasmado ante o inestetico, posto ao serviço de quem de vera julgar-se com direito á admiracao. Sim, por que ha realmente palminhos de cara que perdem o encanto debaixo dos horrores de tal moda!

Previsão do tempo

O meteorólogo Sfeijoon, de Valencia, prevê para hoje temporal, com ventos de diferente ritmo.

Amanhã chuvia e trovoada no sul de Portugal e Andaluzia.

O tempo continuará chuvoso até ao dia 30. Dias 30 e 31 serão já secos e bons.

PEDRO NUNES

Esté celebre matematico nasceu na vila de Alcacer do Sal, no ano de 1492, segundo os melhores autores. Estudou com admiravel aproveitamento na Universidade, que então se achava estabelecida em Lisboa, completando os seus estudos em Salamanca.

A grande reputação que adquiriu no estrangeiro deu-lhe no seu paiz uma cadeira na Universidade, por nomeação de D. João III, que o mandou voltar ao reino para esse fim. Regheu dignamente a cadeira até 1562, em que foi jubilado, tendo já sido nomeado em 1529 cosmographo-mor, honroso e importante cargo num paiz de abalistas navegadores. Deve-se a Pedro Nunes a invenção dum pequeno instrumento denominado Nonio, que serve para a medição de frações minimas.

Alguns seus biografos chamam-lhe o maior geometra que as Hespanhas tem produzido, e incontestavelmente um dos maiores, que no século XVI floresceram na Europa. Pedro Nunes foi mestre do infante D. Luiz em cuja casa serviu desde 1538 na qualidade de moço da camara, chegando a escudeiro em 1545, e a cavalleiro com as competentes moradias em 1555. Também foram seus discipulos o cardeal, depois rei, D. Henrique, D. João de Castro e D. Sebastião. Escreveu diversas e importantes obras sobre ciencias matematicas puras, applicadas á navegação; e também cultivou mais ou menos a poesia, segundo nos diz Innocencio no seu Dicionario Bibliografico. Ignoró, como todos os seus biografos, a data em que faleceu; entretanto concordam alguns em que foi no ano de 1577.

A graça alheia

AUTENTICO Representava-se um drama, que era uma massada monumental! Rebenta uma furiosa pateada. N'isto, um dos espectadores das cadeiras começa a applaudir freneticamente. —O que? pergunta um sujeito, que estava ao lado, pois o sr. tem alma de applaudir semelhante borracheira? —Não, senhor! o que eu estou a applaudir é a pateada!

NUM TRIBUNAL O juiz: —Então, dizia que lhe roubaram esse lenço. Mas como o conheceu? —O queixoso: —Pela cor; tenho outros eguaes. —Isso não prova nada. Veja, até eu tenho um lenço equal. —Não me admira. Se me tem roubado tantos...

A SAIDA DUM CONCERTO Que familia de artistas a deste X!... Ele, um pianista de primeira ordem... o pai, um violinista de grande merito... —E o avô? —Caixa de rufo num regimento de infantaria!... SABEDORIA CASEIRA Uma esposa afita numa loja de instrumentos de fisica. —O sr. faz favor? Troca-me este barometro? em este maldito descendo, tem meu marido dôres reumaticas que o torturam. Dá-me outro, que não desça?

CONTOS E NOVELAS

PERFUME SUBTIL

«Que encantador dia o de hoje! Estão finalmente em treguas o vento e a chuva que tanto nos enristeciam.»

Chegariam, enfim, os belos dias que nos vão proporcionar uma excelente escola para a nossa tão desejada entrevista? Sabes? Dá-me a tua realização muito que pensar, mas por ti, meu querido, arrirei com todas as porcelas que tenho aqui para o nosso afeto.

Terei um grande prazer em sofrer muito por ti, meu adorador Poeta, porque só a ti eu fiz o juramento de amar eternamente...»

De uma carta.

Saudosas recordações e um desejo intenso de regressar ao passado, sonhando os mesmos deliciosos sonhos, aspirando as mesmas ridentes esperanças, vieram domina-la, mais violentamente, naquela tarde de outono, tarde nostalgica e fria, em que o sol tinha uma palidez triste e a brisa era dormente e tranquila.

Só, negligentemente recostada na chaise-longue, abandonara-se, por completo, aos seus loucos devaneios, aos seus queridos pensamentos...

Tudo eram evocações dos tempos idos, lembranças queridas que surgiam em seu espirito, ardentes, palpitantes de vida, como um revoltar louco de folhas de ouro tombando das arvores, como outôra, sob a influencia da deliciosa atmosfera do seu feliz idillio, quando, de tudo esquecida, apenas quizera lembrar-se do grande afeto que para elle a impulsionara, numa tarde em que, também assim, o sol fôra palido e em que ambos, muito acónchegados, como passarinhos que noivassem, tinham dado um longo passeio, sob as avelancieras da estrada...

Que saudades! Ela, inquieta, ansiosa, dominada por um desejo intenso de confessar o grande afeto que lhe dedicava, tratando-o com uma familiaridade puramente fraternal...

Lembrava-se, muito bem...

Que breve lhe parecera o passeio!... Por vezes sentira impetos de estreitalo, de beijalo muito, oferecendo-lhe, ali, sob as discretas sombras do arvoredor, as primicias do seu amor, os arrebatamentos do seu temperamento peninsular, ardente e apaixonado...

O sangue escaldava-lhe as veias...

Um vago entorpecimento adormecia-lhe os membros e era com um voluptuoso prazer, com um goso infinito, indizível, sentindo-se toda invadida por uma languidez dominadora e avassalante, que escutava as palavras dele...

E parecia-lhe—como se lembrava bem, agora!—uma estranha musica a daquela voz harmoniosa, sonora e de timbre agradabilissimo.

Mas elle, insensível á atmosfera de amor em que ella procurava envolvê-lo, indiferente áquele grande fogo que a abrazava, áquele mundo de seduçoes que ella exteriorizava no seu lindo sorriso, no intenso fulgôr dos seus olhos, na maneira nervosa como elle apertava o braço a que ternamente se apoiara,—falava-lhe, não de amor, mas dos seus lindos sonhos de artista, das maravilhas da arte divina a que inteiramente se dedicara e que constituia toda a razão de ser da sua existencia.

Ela, então, ingenua e coquete; perguntára-lhe, como se falassem de outra mulher, se conseguira agradar-lhe, se a achava bonita...

—Sim, muito. Achava-a linda, graciosa, galantissima. Sentia por ella uma simpatia extrema!—Talvez nem ella soubesse calcular!—adivinhando no espirito que palpitava naquella adoravel corpo de ave, uma incansavel sede de amor...

Oh! Como ella o escutára silenciosa, o peito a arfar...

Que doirado mundo de visões dulcissimas lhe prepassaram pela imaginação!

Lembrava-se bem de que, pouco antes do sol de todo se esconder, ella, num supremo e arriscado lance de tentação, arriara com as suas mimosas e pequenissimas mãos de fada, uma folha de cardo, branca, prateada, e, ofertando-lha, com um gesto cheio de graça, lhe disse: —Vejo, nesta folhinha, assim tão cheia de espinhos, a imagem do grande amor que me inspira. Guarda a em memoria do meu afeto e como lembrança do dia de hoje...

Ele sorria, agradecendo.

Um cardo, simbolizando amor! Estranho simbolo!

Depois, elle segurara-lhe nas mãos, apertando-lhas com desacomumado ardor e de forma tal, que todo o seu ser vibrou de uma maneira toda nova, como se, pelo contato assim estabelecido, novas forças impulsoras, despertando, mutuamente os impellessem...

E logo após, como num delicioso sonho, ella sentiu que, achegando-a muito a si, elle, unindo a boca á sua boca; debellando uma ancia que a agitava até ao mais intimo do seu ser, lhe dera um longo e apaixonado beijo!

O sol sumira-se de todo. Calhandras adormeciam, enire as moitas; tudo escurecera,—tudo!—Mas, para ella, uma nova

luz nascera, uma intensa claridade despartara em seu espirito, iluminando-lhe a senda da vida!...

Como então, ella sentia, agora, a perturbante influencia daquele inolvidavel e perfumado beijo...

Viera envolvê-la na mesma deliciosa languidez.

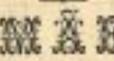
Quando num impeto nervoso, abriu o pequenino cofre de prata e ebano em que guardava as cartas dele—cartas que vinham de longe e que todas traziam uma flor—sentiu, ao revolve-las, na ancia de ler frases que julgava ditas pelo coração—aquele vago e subtil perfume que tanto a deliciara e que, emanando daquellas cartas, subia até ella, perturbando-a, enlouquecendo-a, fazendo-a experimentar—ali na solidão daquela sala,—uma saudade cruciante, um intenso desejo de pertencer áquele adorador sonhador, de viver só para aquelle moço poeta, entregando-se-lhe como escrava submissa, como amante dedicada e apaixonadissima...

O sol sumira-se por completo. Sob a deliciosa influencia daquele perfume subtil, ella, revivendo no passado, adormeceu... sonhando...

R sonhando, sentiu, como outrora, a impressão volúvosa e ardentissima daquele beijo perfumado.

Lyster Franco.

POETAS



Para alguém sou o lirio entre os abrolhos E tenho as formas ideias de Cristo; Para alguém sou a vida e a luz dos olhos, E se na terra existe é porque existo.

Esse alguém que prefere ao namorado Cantar das aves minha rude voz, Não és tu, anjo meu idolatrado, Nem, meus amigos, é nenhum de vós.

Quando alla noite me reclino e deito, Melancolico, triste e fatigado, Esse alguém abre as azas no meu leito, E o meu sono desliza perfumado.

Chovem bençoes do céu sobre a que chora Por mim além dos mares... Esse alguém, E dos meus dias a esplendente aurora, És tu, doce velhinha, ó minha mãe!

GONCALVES CRESPO.

A cultura das camelias

A cultura deste arbusto não é para os amadores objeto de uma paixão passageira, submissa, ao capricho da moda, como a de muitas outras plantas noiro tempo em grande voga e huje pastas de parte; a fama de que goza a camelia é duradoura, porque assenta em qualidades reaes, preciosas e que não se encontram noutras qualidades de vegetação de ornamento.

Graça nas suas formas; beleza e persistencia na sua folhagem, variedade indefinivel de cores e de dimensões na corolla, magnitudine e duração da sua floriscencia: todas estas vantagens reunidas justificam facilmente uma predileção, que parece ter resistido á prova do tempo.

Se a camelia as partilha mais ou menos com outras flores, ella é a unica, que possui o que lhe dá tanta estimação entre os arbustos de ornamento; isto é, floresce em qualquer estação do ano.

A flor da camelia tem só o defeito de ser inodora, mas este defeito pode ser melhorado com o tempo, porque já possuímos nas camelias mirifolias qualidades olorosas, que talvez estejam destinadas para vir a ser um tronco de familia das camelias e flores odoriferas.

Nenhuma qualidade de terra convem melhor ás camelias do que a puramente vegetal, e no caso de não have-la, mistura-se terra com folhas secas ou grama e um pouco de cal, mas é necessario que as folhas tenham passado ao estado de putrefacção.

Esta terra é com efeito a mais conveniente para todas as plantas de ornamento.

Em Inglaterra, onde se aprecia muito a cultura das camelias, os jardineiros fazem uma mistura de areia fina do rio, terra vegetal e terra ligeira dos jardins, em partes eguaes.

Esta mistura assemelha-se muito á terra puramente vegetal, mas esta será sempre preferivel.

Advertisement for Candido de Sousa, a clinic general for operations, located at Rua de Santo Antonio, 6, Faro. It lists specialties like diseases of the mouth and throat, and artificial dentures. It also mentions consultations on all days except Sundays.

O nosso presado amigo sr. Domingos Ensebio da Fonseca, director geral da fazenda das Colonias, já concluiu o seu depoimento no inquerito que o sr. dr. Augusto Snarês está fazendo no ministerio das enclaves, acerca das accusações do sr. Alfredo de Magalhães sobre administração colonial.

—Vae declarar-se em Barcelona uma greve de creoulos de servir.

Ha de ser bonito... e talvez util, pois talvez se chegue á conclusão de que se pode viver sem elles. Cada um faz o caldo para si e para a familia.

—E' publicado brevemente o parecer da comissão da camara dos Deputados relativamente á reforma eleitoral.

—Em substituição do professor Cunha Belem, a quem foi concedida licença, foi nomeado professor interino do liceu desta cidade o sr. dr. Filipe Baião.

—Numa reunião de intelectuaes em Neuchâtel (Suissa) Mr. Duvaud fez uma conferencia sobre a separação das igrejas do Estado, traçando as mais encomiasticas referencias á lei portugueza.

—Parece assumir as proporções duma grande festa a exposição de flores que vae realizar-se brevemente em Lisboa.

—Afim de testemunhar o registo dnm filho do sr. Manuel Antonio Rosa, parte hoje para Lisboa o nosso presado amigo sr. dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz.

—As sufragistas continuam a entreter o terror na população ingleza. Agora ameaçam de empregar bombas nas praias e aguas termaes. Se isto fosse em Portugal, logo se dizia que já não havia cura para tão grande mal. E note-se que o movimento das sufragistas vem já desde muitos anos.

—Intenta-se a demolição do monumento a Camões, em Paris. A afronta é demasiado grande para que não procuremos tirar a desforra.

A França insulta-nos, menosprezando o busto do nosso epico e nós podemos retirar á França a nossa maior afeição commercial. No fim será a França quem mais sofre.

—Deve chegar brevemente ao Tejo o submersivel Espadarte.

—Depois das numerosas victimas que a Italia causou a guerra da Tripolitana e da Cirenaica, o parlamento italiano acaba de despejar nas terras conquistadas 20 mil contos para a occupação.

Sendo o terreno tão bem adubado, com sangue e dinheiro, deve por certo ser duma fertilidade espantosa.

—Ha 40 anos começaram a publicar-se no paiz os jornaes o «Portugal Republicano» e a «União Republicana».

—Foi adiado para o dia 19 de junho proximo o julgamento do processo respeitante ao abaloamento da caniboureira Faro.

—Em S. Petersburg rebentou uma greve que tende a assumir proporções extraordinarias. O choque entre o absolutismo e as reivindicações operarias é de tremendas consequencias.

—Um grupo de casas construtoras e financeiras, estrangeiras, propõe-se construir dentro do nosso paiz importantes linhas ferreas.

Não seria ocasião de se construir a linha de Loulé a S. Braz?

—Vae ser nomeado presidente da comissão de pensões da lei de separação o sr. dr. Mateus Teixeira de Azevedo.

—Foram tomadas em França as mais energicas e urgentes medidas para evitar as manifestações contra o serviço de 3 annos no exercito. As manifestações havidas são obras de agitadores (não os ha só no nosso paiz) que já estão presos.

—A burda de um torpedeiro alemão, perto de Heligoland, rebentou um cilindro que matou dois marinheiros, ferindo outros dois.

—Vae ser nomeado governador civil de Beja o sr. dr. José Maria Freire de Andrade.

—Os moageiros andam desesperados pela declaração que o ministro do fomento fez na camara dos Deputados, dizendo que já não consentia em mais importação de cereaes.

—Consta-se que brevemente regressará ao paiz o cruzador Adamastor que ha pouco recebeu um grande rombo perto de Hong Kong. Que assim seja para satisfação de todos os portuguezes que ansiavam pela sorte de um dos nossos melhores navios de guerra, produto duma subscrição patriótica.

—Tentaram evadir-se, arrombando a cadeia de Portimão, alguns presos ali detidos.

—Com grande contentamento dos sr. evolucionistas, proroga-se a sessão legislativa até ao dia 15 de junho. Lançamos o fôto, mórmente por envolver mais despesas ao paiz. Demais, abrindo-se as festas da cidade de Lisboa a 8, julgamos nada aproveitar o congresso passado esse dia... a não ser a paga aos sr. deputados e senadores.

—Chega no dia 26 a Lisboa um destacamento de Boy-scouts inglezes, de visita aos seus camaradas portuguezes.

—Consta que fechará no dia 22 do corrente o liceu desta cidade.

A rainha de Hespanha está novamente no nono mez de gravidez, segundo refere a Gazeta.

—Em homenagem ao patriarca huve em tempos quem promovesse a construção dum bairro para os pobres da capital. Ao que parece, a subscrição ficou muito aquém



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

## OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

### FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

do que se supunha. Agora apparece a comissão a dizer que já não se construe o bairro por causa da Lei da Separação. Mas que raio terá essa lei com uma obra que seria de veras meritoria? Desculpas.

Foram a Vila Real de Santo Antonio os srs. general José de Abreu Macedo Ortigão e o sr. capitão Sebastião Ortigão.

A França defende-se, mantendo applicar a lei de julho de 1906 a todas as conservas de peixe estrangeiras. Portugal cruzará os braços e não fará caso de que assim lhe prejudiquem os direitos da exportação das suas conservas.

Grassá em Lisboa a mais terrivel e mortifera epidemia nos coronéis que tem de ser promovidos a generaes.

Aquilo dá-lhes a macaca para se estabelecerem repentinamente no chão. Tambem, só assim se depurará o estado superior do nosso exercito.

Já regressaram a Tavira a sr.ª D. Maria da Encarnação Santana e as gentis «mesdemoiões» Tereza Pires Aguas e Maria João Cezar Ribeiro, que estiveram em Vila Real cessando alguns dias.

Em Valencia (Hispanha) tem havido tiroteio entre os republicanos e a policia. Isto em atenção ao republicano Afonso XIII.

Muito se tem falado a proposito da reforma do coronel Luiz Guedes, que não pôde assim ascender ao generalato. É a depuração que aconselhamos para os postos inferiores, se sobressermos que iam ferir os incompetentes, que, pelo fato de o serem, tomam a dianteira aos estudiosos e inteligentes.

Esteve em Faro o sr. Matias Gomes Sanchez, de Vila Real de Santo Antonio.

Em Barcelona houve um comicio afim de se pugnar pela demolição de Montjuick. Só compareceram 100 pessoas! Donde se conclue que n'hispanha, em geral, gosta da tortura, do terror e da morte.

D. Manuel foi a Logann, diz-se que com o proposito de deitar por terra a boa propaganda republicana e nacional que o dr. Magalhães Lima por lá tem feito. Toda a gente esperava que dissesse alguma coisa, mas afinal o homenzinho recolheu a fala ao bicho. Coitado!

Encetou as suas carreiras diarias entre Vila Real de Santo Antonio e Alamoite o vapor *Insulita* movido a gazolina e pertencente á firma Ramires & Companhia.

São 5 os vapores atualmente empregados na mesma carreira.

Em Vila Boim e Ferragem vão ser mandadas fechar as associações rurais por ter saído de lá a incitação á greve. O governo tem procedido com toda a cordura, dando mostras de que não teme qualquer movimento.

Os assentos da Cruz Vermelha prendem sobremaneira a atenção dos habitantes de muitas localidades. Assim é que ella se organisa em muitas partes, ficando as suas colunas em condições de prestar os primeiros e mais urgentes socorros. Ah! Faro Faro!

Está em Faro o sr. capitão Sande Lemos, da Guardia republicana.

Realizou-se em Coimbra a recita dos quintanistas. Cheia de honras tradições, a festa anual dos quintanistas marca o termo alem do qual fica a saudade dos tempos de rapaz, tempos que vão e não voltam mais.

Pela nossa lei eleitoral, vai ser tirado o voto aos militares, pseudo-lhes permitido contudo o poderem apresentar o seu nome ao sufragio. De fato, o voto concedido aos militares tem sido uma causa de perturbação e indisciplinã, que se torna necessario evitar.

Na Beira, manifestou-se a iceria nas tarageiras. Foram para lá mandados alguns agronomos afim de aconselharem os meios de debater tal doenca.

Dos 34 rurais presos para averiguações, só foi mantida a prisão de 5, que de Elvas foram remetidos para Lisboa, afim de responderem pelo crime de sedição.

Subiu já um pouco o nosso fuodo externo, que se havia resentido do movimento de 27 de Abril e do muito que lá fóra se disse ou mandou dizer. No final, é a verdade que sobrenada.

De visita a seu avô, o nosso presado amigo sr. Nicolau Canivari, encontra-se em Faro, seu neto, o sr. Henrique Veiga Simões.

Foi inaugurado em Lisboa o novo palacio de exposições da Sociedade Nacional de Balas Artes.

Realisa-se neste atualmente a primeira exposição, á qual concorreram telas dos melhores mestres: Malhoda Columbano, Carlos Reis, Veloso Salgado, Condeixa, etc.

Não é da alta roda, mas do Bairro alto, de Lisboa, que saiu a ideia duma joia a oferecer ao D. Manuel quando se casar. Pelo visto, sempre ha quem deseje sahientar-se.

### POR ESSE ALGARVE

#### Alcoutim

Apezar de na maioria dos concelhos do paiz se ter dado cumprimento ao contido na circular do Ministro do Interior, que determina a secularisação das capelas e cemeterios, nas freguezias deste concelho continuam a exhibir-se, nas frontarias daqueles edificios, os simbolos duma religião que tantas victimas custou á humanidade. Não estranhemos o fato, achamo-lo até naturalissimo, porque, sendo todas as autoridades administrativas itaquí, antigos monarchicos, consequentemente catholicos, apostolicos, romanos, mais lhes apraz acatar as leis de Pio de Roma do que as do seu paiz.

E assim, muito contra nossa vontade, lá temos de ir respirando nesta atmosfera reitivamente monarchica, e requintadamente jesuitica.

—A requerimento do evolucionismo de Vaqueiros, foi sindicada a professora daquelle aldeia, alem de outros motivos, ao que nos consta, por abundar nas soas ideias democraticas. Progressos e modos de ver dos evolucionistas de Vaqueiros, que antes queiram ali o prior com os seus 120 quilos, rejeitando a pensão e já duas vezes preso por conspirador, do que um professor democratico. Registe-se para edificação das gentes.

#### Lagos

Impressionou vivamente a opinião publica a explosão de bombas que se deu nesta cidade no dia 18 do corrente.

Narremos sucinatamente o caso: A's quatorze horas daquelle dia, achando-se Francisco da Cruz, de 31 anos, no seu estabelecimento a confeccionar bombas de clorato de potassa e enxofre, ia-as atirando conforme as ia fazendo, para dentro duma lata que tinha na sua frente, em vez de as colocar com o preciso cuidado. A' hora acima indicada uma delas fez explosão ficando o Cruz em misero estado, e sendo conduzido ao hospital ali foi pensado, viado a falecer ás 15 e 30.

Na casa onde se deu a explosão estava uma creança de 4 anos, filha do Cruz, de nome Francisco, a qual com a violencia da explosão foi arremessada á rua. Ficou tambem em misero estado, falecendo naquelle hospital ás 4 horas. No mesmo estabelecimento encontrava-se tambem o aprendiz de latreiro Antonio Gonçalves de 12 anos que foi receber curativo á farmacia Lopes, de diferentes ferimentos nos braços, mãos, cara e em varias partes do corpo.

Ficaram feridas mais algumas pessoas que passavam na occasião da explosão, sendo uma mulher do campo com um ferimento no parietal esquerdo e outros cujos ferimentos se desconhecem. A casa ficou em ruínas.

O funeral das victimas realisou-se no dia 20 e foi muito concorrido. Sobre os feretros foram depositas varias cordas, falando á beira das sepulturas o sr. Antonio da Silva Pena Peralta.

O *Heraldo*, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

### DIA HISTORICO

#### Maió

22.—337—Morte de Constantino, imperador romano, fundador de Constantinopla.—1803—Prisão de todos os inglezes em França.—1894—Fuzilamento do general Romarim depois da Batalha de Novara.—1905—O dr. Afonso Costa repelle a morte, na sala dos passos perdidos da Camara dos Deputados, o ex-ministro traidor Martins de Carvalho.—1912—Marconi chega a Lisboa.  
23.—1498—Savonarola, que condenava a desmoralização da Roma, é queimado vivo pelos padres.—1826—Descoberta da provincia do Espirito Santo, no Brazil.—1803—Assassinato do Paulo I, imperador da Russia.—1822—Insurreição de Vendea.  
24.—1130—Joana d'Arc é traçoiraemente entregue aos inglezes.—1813—Morte de Copernico.—1707—Nascimento de Lineu.—1714—Nascimento de João Maral.—1871—Fuzilamento de velhos, mulheres e crianças pelas tropas versalhesas em S. Sulpicio.—1873—Taisos demitte-se de presidente da Republica Franceza.—1902—Entrou civil do illustre escritor Teixeira Bastos.—1912—E' arremessada uma bomba contra o *Jornal de Noticias*, do Porto.

### CARTEIRA

Fazem anos:  
Amanhã, 25.—D. Adelaide Pinho Marinho, D. Maria Soledade Teixeira, D. Alice Mendes Silva, D. Isabel Neves Centeno, D. Laura Vianna Coimbra, José Policarpo Mateus, Francisco da Silveira e José da Costa Montes.  
Segunda, 26.—D. Eduarda de Sousa Lima, D. Malilda Ferreira, O. Maria Isabel Cavaco, D. Palmira Fernandes Mota, D. Silvina Martins Cezar Veiga Simões, Alfredo da Conceição Chaves, Herculanio Alves, e o menino Eduardo Viços dos Santos.  
Terça, 27.—D. Emilia Florinda Saude, O Manoella do Pilar, O. Alice da Silva Mascarenhas, O. Maria Amalia da Silva Paiva, José Viçegas Loureiro, Antonio Martins Gomes, Francisco Maria de Araújo Ribeiro e Renato Bastião.  
Quarta, 28.—D. Maria Eduarda Ortigão Pinto, D. Francisco-Marcelino Silva, D. Clotilde Baccelar Martins, D. Alda Mendes Ferreira, José Antunes Silva, Antonio Augusto do

Castro, João Jacinto Gomes e o menino Luiza Saeiro Martins.

#### Necrologia:

Foi muito concorrido o funeral do desditoso moço, sr. Francisco Martins Calado Junior, recentemente falecido em Lisboa.

O cadaver que chegou a Faro no comboio correo de quarta feira, foi nesse mesmo dia transportado para o cemiterio de S. Braz de Alportel com costume acompanhamento de tiens.

Sobre o laetm foram depositas lindas cordas de seus paes Francisco Martins Calado e esposa, do seus tios Manuel Martins Calado, esposa e filhos, Catarina de Conceição Calado e Antonio Martins Calado, seus irmãos, Mateus Joaquim da Silveira, esposa e filhos, Mariana da Luz Galego, Herculanio José Pora, José Lamin e Frederico Gordinho.

Faleceu na quarta feira e teve logo honrem o seu funeral uma filhinha do nosso amigo sr. João Mendes Madeira.

Os nossos pezaros ás familias entuadas.

Tiçou dos funerais a acreditada agencia funeraria de Francisco Vicente Fernandes desta cidade.

### ESQUADRILHA FISCAL DA COSTA

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Esquadilha Fiscal da Costa faz publico que no dia 5 de junho do corrente ano pelas 13 horas, na sede da Esquadilha Fiscal da Costa perante o mesmo Conselho, se procederá á arrematação de mantimentos, agua, lenha, medicamentos, artigos de limpeza e iluminação, expediente, pintura etc, julgados necessarios para o consumo da Escola Alunos Marinheiros, navios da Esquadilha Fiscal e outros do Estado ou ao serviço do Estado, que passem ou estacionem em Faro durante o proximo ano economico.

As propostas devem ser tres: uma para mantimentos agua e lenha, uma para artigos diversos, e uma para medicamentos com os depositos provisorios respectivamente de 50\$00 escudos, 50\$00 escudos e 20\$00 escudos.

As propostas devem ser entregues em carta fechada e lacrada na sede da Esquadilha, até ás 12 horas do dia 5 de junho, acompanhadas do deposito provisorio.

As condições da arrematação acham-se patentes na sede da Esquadilha todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Secretaria da Esquadilha Fiscal da Costa em Faro 19 de maio 1913.

O secretario,

Antonio Pereira da Silva Teixeira.

Enxofre para vinhas, qualidade garantida, em sacas de 45 quilos, vende Elias d'A. Sabath—FARO

### MANUEL DOS SANTOS

Com agencia de jornaes R. de Fernandes Tomáz, 49-3.º LISBOA

### Casas

Duas moradas de casas. Vendem-se. Garante-se o juro de 9%. Procurador Cunha—FARO

### OS QUATRO LIVROS DA MULHER

I O livro da esposa

II

O livro da dona de casa

III

O livro da mãe

IV

O livro da educadora

Estes quatro livros de Paulo Combes, admiravel versão portugueza, acham-se traduzidos nas principais linguas e devem ser lidos por todas as familias que queiram a felicidade no lar.

Preços de cada um, 500 reis br. e 700 encadernado. Vendem-se separadamente. A' venda, nas mais importantes hyrrarias.

Deposito geral: Livraria Portueza de Lopes & C.ª, 119, Rua do Almada, 129—PORTO.

## FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

### SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

## MANOEL CARVALHO

SUA INFANTE D. HELENA, 100

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constrõem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

### TEATRO AVENIDA

de LISBOA.

### A CELEBRE REVISTA A'LERTA!

Successo grandioso, sem rival, nem precedentes! Para ver a famosa peça afluem, todas as noites, ao teatro AVENIDA, de Lisboa, milhares de pessoas.

Neste momento, em Lisboa, o grande acontecimento, no que se refere a espetaculos, é constituído pela revista intitulada A'LERTA!, em cena no teatro Avenida.

Peça alegre e movimentada, occupando-se dos mais recentes acontecimentos, o que lhe dá uma palpante actualidade, com critica audaciosa, e tão mordaz como justa aos fatos que, ultimamente, tem preocupado o espirito portuguez, a revista A'LERTA! é, no seu genero, uma obra modelar, possuindo todos os requisitos para agradar aos mais exigentes.

Os seus tres belos atos estão repletos de dios de espirito e de situações admiraveis, que, sem excessos, nem inconveniencias, fazem rir o publico, estrepitosamente, o qual interrompe, inumeras vezes, a representação, com os seus vibrantes aplausos.

A revista A'LERTA! é um grandioso exito, espontaneamente assinalado por todo o publico e pela imprensa; as recias da famosa peça contam-se, no Avenida, pelas enchentes, sendo raros os espetaculos em que os bilhetes se não exgotam completamente!

Na peça ha graça, vida, animação, o que é extraordinariamente realçado por um otimo desempenho, fato que não surprende, visto ser a companhia de opereta do Avenida, a mais completa e numerosa que existe em Lisboa.

A' frente desta encontra-se o nome prestigioso de Angela Pinto, a artista inegalavel, que é uma das mais autenticas glorias da cena contemporanea. A esta foram distribuidos numerosos papeis como o de *Fabiano*, em que diz uma cançõnetta deliciosa, *Lavadeira*, em que é encantadora de graça e simplicidade, *Boy scout*, em que se apresenta com um *travesti* elegantissimo, *Rata sabia*, em que manifesta toda a vivacidade, a *Historia*, em que se revela ativa, como a injele da personagem indica, e finalmente a *Rua*, em que é assombrosa, dizendo essa comoviente e expressiva tirada com toda a sua alma de artista privilegiada. Ha ainda a mencionar, da referida artista, o seu trabalho da *Genérica*, em que tem enseo de patentear toda a maleabilidade do seu peregrino talento.

Tem ainda, na bela e engraçada revista

esplendidos trabalhos Armando de Vasconcelos e João Silva, que a atravessam interpretando os papeis de *compadres*; Carmem Osorio, Flora Dysson, Isabel Ferreira, Maria Lutaly, Maria Vitoria, Isaura Ferreira, Beatriz Pereira, Eglydia de Oliveira, Mari-nela, Maria Fonseca, Martins dos Santos, Sebastião Ribeiro, Caetano Reis, Alfredo Ruas, Sampaio, Torres, Duarte Silva, Justiniano Gouveia, e muito outros.

A musica da revista concorre poderosamente para o exito obtido: amolda-se ás situações, é bonita, alegre, sem complicações, ficando logo ás primeiras, no ouvido.

A peça está esplendidamente encenada por Armando de Vasconcelos e tem apoteosos surpresdentes, sendo dum maravilhoso efeito a do 2.º ato de Eduardo Reis, pac. O guarda roupa é tambem de aprimorado gosto, concorrendo tudo isto, em conjunto, para o exito formidavel da revista A'LERTA!, que por estes motivos não duvidamos recomendar ao nossos leitores, como sendo, sem contestação, o que de melhor se apresenta, actualmente, em Lisboa.

### JOÃO DA SILVA NOBRE

#### MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doença das senhoras—Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich.

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

### MOBILIA

Vende-se em boas condições uma bela cama de casados, toilette, guarda vestidos de espelho, tudo em mogno e em bom estado.

Quem pretender, dirija-se ao procurador José Martins da Cunha.

FARO

Vende-se um prelo e o material tipografico preciso para a composição e impressão dum jornal de provincia, de formato um pouco mais pequeno que o *Heraldo*. É uma verdadeira pechincha.

Quem pretender, dirija-se a esta redação, que está encarregada de dar os necessarios esclarecimentos.

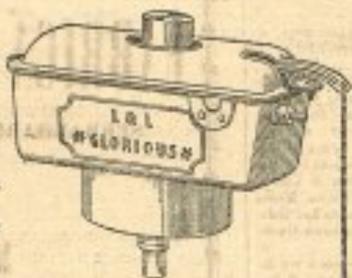
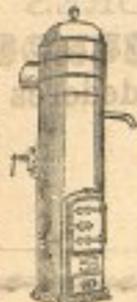
# LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de cisto seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, ziaco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

Tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade possuem de

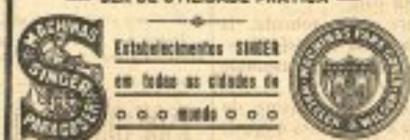
DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS POSSEM SER DE UTILIDADE PRATICA



RU. D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

# PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

- Seguros contra fogo
- Seguros marítimos
- Seguros de cristais
- Seguros contra roubos
- Seguros postaes
- Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Sede—Rua do Alecrim, 10

LISBOA

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAMIUHA

RUA DA PADARIA, 52 58 — LISBOA

Comida e cama a 800 e 1500 rs. Camas a 200 e 300 rs.

# LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

LABORATORIO DE FARMACIA

# BANDEIRA & RAMOS

DIRETTOR PROPRIETARIO — FARMACEUTICO PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1808

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Extra aqua deipolida de figura de

AGUAS DE VIDAGO: — (Tilgig, Vidaz 1.º e 2.º e Sabrosa)

DA CURIA E DE VERM (Extrato) — EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PREÇOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedito de pagar comensal com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

# SAPATARIA DA MODA

DE

José Vicente dos Santos

Grandioso sortimento de calçado em todos os generos e qualidades, e demais artigos respeitantes á sua arte

Modelos chics de inextinguivel bom gosto. Suprema elegancia e barateza. Esmerada confeção e bom acabamento

Rua de Santo Antonio, 48, 48, A.

FARO

ARTE Revista literaria e científica de que é Director DE DR. MARQUES ABREU DE DR. DE

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

# Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, impõem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc., etc.

IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem davela o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officio, cartonado, almagô, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

# ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 420 páginas no formato 22x15 cm com 122 gravuras. (PREÇO—15500 réis)

Esta obra é recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as leituras que se encontram neste tratado são separadas em a maxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica em illustrações de experiencias elementares e proprias de verdades simples na vida pratica; e os problemas fundamentos da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em ordem especial acompanhados de modelos de livros e resumo das experiencias elementares da quimica elementar. Este tratado foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas secundarias, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15 cm com 400 gravuras. PREÇO—15200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão creada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao concurso de 1893, e igualmente adoptado para o ensino de todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 202 do mesmo anno. Foi adoptado como livro complementar pelo Conselho de Instrução do Porto em 1899 (D. do G. n.º 192). Esta obra foi igualmente adoptada para o ensino de todos os liceus de Portugal e de 1.ª classe, com as alterações e melhoramentos que foram introduzidos para a actualidade. Este tratado foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas secundarias, industriais e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15 cm com 752 gravuras PREÇO—15800

Esta obra de Fisica foi preferida por unanimidade pela Commissão creada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado ao concurso geral de 1895, e recentemente adoptado para o ensino de todos os liceus por Decreto de 28 de setembro, publicado no Diario do Governo n.º 218 do mesmo anno. Foi adoptado como livro complementar pelo Conselho de Instrução do Porto em 1900 (D. do G. n.º 192). Esta obra foi igualmente adoptada para o ensino de todos os liceus de Portugal e de 1.ª classe, com as alterações e melhoramentos que foram introduzidos para a actualidade. Este tratado foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas secundarias, industriais e agricolas.

Livraria Livros de Lisboa, Rua Nova de Almeida, 16 — PORTO; Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 111 — COIMBRA; Livraria Franco Almeida, Rua Ferreira Borges, 115.